



ÁSIA/MALÁSIA - Questão "Alá": queimar o retrato de Pe. Andrew equivale "a um ataque contra os cristãos"

Kuala Lumpur (Agência Fides) – Os cristãos devem permanecer firmes na fé, em enfrentar os ataques dos grupos islâmicos sobre o uso da palavra “Alá” para o culto; acusações, denúncias, ameaças e o ato de queimar o retrato de Pe. Lawrence Andrew, diretor do jornal católico Herald, "equivale a um ataque contra a comunidade católica": afirma Dom Murphy Pakiam, Arcebispo emérito de Kuala Lumpur, agora administrador da arquidiocese, numa carta pastoral dedicada às questões da justiça e da paz, em que retorna sobre a questão do uso da palavra "Alá" para os cristãos.

Sobre Pe. Andrew pesam 109 denúncias por ter afirmado que "no culto dos fiéis católicos é permitido usar o termo Alá para se referir a Deus" (veja Fides 9/01/2014). Nos últimos dias, o sacerdote foi vítima de ameaças de morte pesadas.

No texto da carta, enviada à Agência Fides, o Arcebispo afirma: "A Igreja Católica está na vanguarda em favor da justiça e da paz. Como cidadãos, as nossas ações sempre respeitaram o direito, garantido pela Constituição Federal, de praticar a nossa fé sem a interferência e ameaças". Temendo um possível ataque violento, especialmente contra Pe. Andrew, Dom Pakiam ressalta: "É lamentável que alguns grupos querem organizar grandes manifestações. Essas ações causam grande desconforto, ansiedade e até mesmo a raiva entre os cidadãos malaios. Além disso, a aprovação de tais ações por parte de alguns líderes políticos e o silêncio inexplicável de outros joga gasolina no fogo, que parece estar se espalhando de forma incontrolável".

O arcebispo faz uma advertecia aos políticos e sociedade: "Nós não podemos aceitar ou tolerar que certos grupos promovam a divisão, a discórdia e desarmonia na sociedade. Exorto os fiéis católicos a serem fortes nessas adversidades e continuarem professando sua fé com coragem e determinação. Encontro conforto em ver os malaios de todas as raças e religiões se unirem a nós por uma causa da justiça e da paz".

Agradecendo pelo apoio "daqueles que estão ajudando a fazer da Malásia um lugar onde as comunidades possam viver juntas em paz, desfrutando os valores comuns entre as religiões, mas também diferenças", o arcebispo recorda: "Os sacerdotes e leigos são chamados a promoverem a justiça e a paz. Por isso, rezemos por Pe. Lawrence Andrew e trabalhemos pelo diálogo, construindo pontes de reconciliação, opondo-nos contra aqueles que usam a religião para dividir a nação".

A Igreja pede que as autoridades “adotem as medidas necessárias para prevenir novos atos provocatórios de intimidação contra as minorias”. Enfim, conclui o texto, “não nos esqueçamos de rezar por nossos adversários que não entenderam a nossa fé, a partir do momento que nós todos rezamos ao único e verdadeiro Deus”. (PA) (Agência Fides 20/1/2014)